

O BENEFÍCIO DA CAPOEIRA NA ESCOLA

Marciano Garcia¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Nas escolas temos a Educação Física que se trata uma disciplina escolar que trata pedagogicamente do que denominamos de manifestações da cultura corporal. A capoeira é uma luta, o que se difere das demais é que além de movimentos corporais envolve a musicalidade, ritmo e tocar instrumentos; é possível identificar vários benefícios da prática da capoeira. **Objetivo:** pesquisar o nível de conhecimento do aluno sobre a capoeira e os benefícios da capoeira na escola. **Metodologia:** pesquisa de campo descritivo e diagnóstica (THOMAS; NELSON, 2002). Fizeram parte da amostra de 40 alunos. Foi utilizado um questionário para coleta de dados. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Cerca de 90 % dos alunos conheciam sobre a capoeira, mesmo sem praticá-la na escola, além de muitos acharem de extrema importância sua prática e traz benefícios como o companheirismo e desenvolvimento de outras habilidades corporais. **Conclusão:** É importante como educador incentivar os alunos a conhecer vários esporte e repassar conhecimentos sobre a prática, a capoeira é um esporte completo que traz vários benefícios.

Palavras-chave: Capoeira. Educação Física. Avaliação.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

CAPOEIRA'S BENEFIT AT SCHOOL

Marciano Garcia³

Francisco José Fornari Sousa⁴

ABSTRACT

Introduction: In schools we have Physical Education that is a school discipline that treats pedagogically what we call manifestations of body culture. Capoeira is a struggle, what differs from the others is that besides body movements involves musicality, rhythm and playing instruments it is possible to identify several benefits of the practice of capoeira. **Objective:** to investigate the student's level of knowledge about capoeira and the benefits of capoeira in school. **Methodology:** descriptive and diagnostic field research (THOMAS; NELSON, 2002). They were part of the sample of 40 students. A questionnaire was used for data collection. The data were analyzed through basic statistics (f and%) and presented in the form of tables. **Results:** About 90% of the students knew about capoeira, even without practicing it in school, besides many find their practice of extreme importance and benefits such as companionship and the development of other corporal abilities. **Conclusion:** It is important as an educator to encourage students to meet various sports and to pass on knowledge about the practice, capoeira is a complete sport that brings several benefits.

Keywords: Capoeira. PE. Evaluation.

³ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1 INTRODUÇÃO

Além da prática esportiva a capoeira traz muitos outros benefícios como em projetos sociais ajudam jovens carentes e inseridos no mundo do crime sejam assistidos, sendo o esporte uma outra alternativa para sair da criminalidade.

“Dentre um esporte que é pouco inserido nas escolas é a capoeira, mas nas últimas décadas, se tornou um rico instrumento educacional, como também uma opção para a prática de atividades motoras no Brasil. Também pode ser praticada por pessoas de todas as idades e classes sociais.” (MONTEIRO; ENNES; UGRINOWITSCH, 2015 p.396)

A escolha desse tema se deu por identificar durante os estágios o sedentarismo de crianças e jovens, que optam por televisão, videogame ou não praticam nenhum esporte, além do alto índice de crianças com doenças diabetes, hipertensão e obesidade. Diante dessa problemática surge a necessidade de refletir sobre o assunto e neste contexto sobressai a seguinte indagação: - Os benefícios dos esportes como a capoeira na escola?

O objetivo geral desse estudo é pesquisar o nível de conhecimento sobre a capoeira, dos alunos através de pesquisa á campo e os benefícios na escola da capoeira, para atingir este objetivo foi realizado uma pesquisa qualitativa englobando um trabalho dividido em fases e desenvolvido com crianças de 06 a 12 anos de idade.

Para atingir este objetivo foi realizado uma pesquisa qualitativa englobando um trabalho dividido em fases e desenvolvido com crianças de 06 a 12 anos de idade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A prática de esporte traz vários benefícios a saúde sendo em qualquer faixa etária de idade, é essencial iniciar o quanto mais cedo, pois trará muitos benefícios e desenvolvimento de habilidades em crianças, jovens e adultos.

O primeiro contato com esporte se dá nos primeiros anos de vida de forma informal como por exemplo jogar futebol, após inserido na escola temos a disciplina de Educação Física que além da prática de esportes expressa a manifestação da cultura corporal.

Segundo PCN'S (1997), traz que antigamente a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito à concepção da disciplina e suas finalidades quanto ao seu campo de atuação e à forma de ser ensinada.

No ano de 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, aonde foi tornado obrigatória

Educação Física nos colégios municipais da corte. Em 1882, Rui Barbosa deu seu parecer sobre o Projeto 224 — Reforma Leôncio de Carvalho, Decreto n. 7.247, de 19 de abril de 1879, da Instrução Pública —, no qual defendeu a inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas, por muitos anos a Educação Física era conhecida como ginástica e uma prática de higiene.

Mas em relação ao âmbito escolar, a partir do Decreto n. 69.450, de 1971, considerou-se a Educação Física como “a atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando”.

Muitas pessoas assimilam a Educação Física como somente a prática de Futebol, Vôlei, mas ela envolve várias práticas e ensinamentos. Para Brasil (2017), a Educação Física é um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas, que estuda e explora a capacidade física e a aplicação do movimento humano. O objetivo é melhorar o condicionamento físico e a saúde dos praticantes, através da execução de exercícios físicos e atividades corporais.

Santos e Palhares (2010 p. 1) traz que: “Faz parte do estatuto da Educação Física lidar com práticas corporais. Práticas históricas que expressam sentidos e significados e que constituem um acervo de conhecimentos a ser considerado no processo de formação docente em Educação Física.”

A Educação Física envolve várias práticas corporais, os PCN's (BRASIL, 1998, p.28), apresentam a cultura corporal como sendo os: “[...] conhecimentos e representações que se transformaram ao longo do tempo. Ressignificadas, suas intencionalidades, formas de expressão e sistematização.”

É nesse sentido que a cultura corporal tem sua relação com a Educação Física, pois no decorrer da história foram-lhe atribuídas algumas práticas específicas que hoje são conteúdo da área em questão, sendo neste caso o jogo, o esporte, a ginástica, a luta, as atividades rítmicas e expressivas. Portanto, a Educação Física é atualmente considerada como um forte instrumento de formação “integral” do ser humano por contemplar culturalmente os múltiplos conhecimentos produzidos pela sociedade a respeito do movimento.

Diversos conhecimentos que compõem a cultura corporal devem ser abordados na formação de professores, temos a capoeira, prática corporal de origem afro-brasileira, é conhecida como uma manifestação de origem escrava que por muitos anos foi reprimida devido ser conhecida como esporte de marginais no início do século XIX. Após a publicação da obra “Subsídios para o estudo da metodologia do treinamento da capoeiragem”, de Inezil Penna Marinho, em 1945, a capoeira passou a ser conhecida como método ginástico brasileiro, passando, portanto a ser praticada como educação física (BRASIL, 1998).

Dentre um esporte que é pouco inserido nas escolas é a capoeira, mas nas últimas décadas, se tornou um rico instrumento educacional, como também uma opção para a prática de atividades motoras no Brasil. Também pode ser praticada por pessoas de todas as idades e classes sociais (MONTEIRO; ENNES; UGRINOWITSCH, 2015, p.396).

Além da prática esportiva a capoeira traz muitos outros benefícios como em projetos sociais ajudam jovens carentes e inseridos no mundo do crime sejam assistidos, sendo o esporte uma outra alternativa para sair da criminalidade.

Para Conceição e Palhares (2014), capoeira contribui para a socialização, aquisição de valores e conhecimentos culturais, além do desenvolvimento de certas habilidades corporais, rítmicas e manuais adquiridas através da prática frequente.

A capoeira, como outras modalidades de luta (boxe, caratê), apresenta antecipações constantes e de alta velocidade de reação. Particularmente na capoeira, o jogador tenta surpreender o oponente simulando golpes e outros movimentos com o objetivo de iludir o adversário, indicando a necessidade de reagir rapidamente. (MONTEIRO; ENNES; UGRINOWITSCH 2015, p.396).

Sendo assim a capoeira é uma luta como as demais aonde é essencial o tempo de reação para assim avaliar o a habilidade adquirida, o que se difere das demais é que além de movimentos corporais envolve a musicalidade, ritmo e tocar instrumentos é possível identificar vários benefícios da prática da capoeira.

Segundo Monteiro, Ennes e Ugrinowitsch (2015, p.396): “A capoeira consiste em uma mistura de luta, dança e jogo, primeiramente proibida, mas atualmente reconhecida como uma das mais ricas completas manifestações culturais e compreendida como fruto do contexto histórico e social vivenciado pelo povo brasileiro.”

É uma prática esportiva que envolve vários elementos rítmicos e motores, trazendo o desenvolvimento de várias habilidades corporais e benefícios.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo descritivo e diagnóstica (THOMAS; NELSON, 2002).

A pesquisa descritiva para Diehl e Tatim (2004, p. 54): “Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Já a pesquisa-diagnóstica Diehl e Tatim (2004, p. 57):

Pesquisas que têm como meta diagnosticar uma situação organizacional geralmente não acarretam custos muito altos, mas são dificultadas pela questão da confidencialidade dos dados ou pela desconfiança do empresário, que tem de abrir informações para os estagiários.

A amostra deste estudo teve 40 crianças, com idades de 6 anos e 12 anos de ambos

os sexos, a pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica CAIC Nossa Senhora dos Prazeres na cidade de Lages – SC.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados em forma de tabelas.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado, com perguntas fechadas.

Primeiramente o grupo foi dividido por idade e por sexo, após foram desenvolvida atividades de forma prática, abordando os movimentos básicos e acrobáticos, os golpes mais conhecidos, os movimentos defensivos ou esquivas, os golpes desequilibrantes, além de oportunizar experiências com os instrumentos da capoeira e explorar os principais cânticos utilizados nas rodas. Utilizar-se-á metodologia lúdica, desenvolvendo processos educativos práticos para o aprendizado dos movimentos, golpes e músicas da capoeira.

3.1 Resultados e discussões

Em relação ao nível de conhecimento sobre a capoeira, questão número 1 aparecem os seguintes resultados (tabela 1), (n=35, 90%) responderam “Sim” que já conhecem a capoeira e (n=5, 10%) respondeu que “Não” conhece.

Tabela 1. Você já conhece a capoeira?

	f	%
Sim	35	90%
Não	5	10%
Total	40	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 1 temos o resultado que quase todos os alunos tinham algum conhecimento sobre a capoeira, mesmo que ainda não iniciada ou praticada na escola, contribuindo para a pesquisa. A capoeira consiste em uma mistura de luta, dança e jogo, primeiramente proibida, mas atualmente reconhecida como uma das mais ricas e completas manifestações culturais e compreendida como fruto do contexto histórico e social vivenciado pelo povo brasileiro.

Muitos alunos mostraram interesse em conhecer mais sobre a capoeira, segundo Paim; Pereira (2004), quando tratamos de aprendizagem das habilidades motoras a motivação torna-se fundamental. O progresso no aprendizado é rápido quando o aluno compreende a tarefa e essa coincide com seus interesses. Para isso, devem-se encontrar os motivos que

estimulam o interesse do aluno, já que uma das características dos adolescentes é o desejo de experimentar novos desafios para colocar em evidência suas potencialidades.

A Capoeira abre espaços para outros aspectos. Segundo Natividade (2004) apud Roque; Samias (2010): “[...] a peça fundamental para o sucesso desta prática, sem dúvida é o Professor, que poderá buscar conhecimentos, informações, parcerias para que os alunos também possam vivenciar aspectos motores, cognitivos e afetivo-sociais da luta.”

Tabela 2. Você já praticou capoeira?

	f	%
Sim	10	20%
Não	30	80%
Total	40	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela 2 (n=10, 20%) respondeu “Sim” já praticou a capoeira e (n=30, 80%) “Não”. A minoria teve contato com o esporte pois muitas vezes ele não é inserido na escola, ou alguns alunos não mostram interesse em praticá-la.

O direito das crianças e adolescentes ao esporte e lazer é garantido na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e Adolescente. A legislação prevê o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes reafirmando o valor das oportunidades educativas oferecidas pela prática de esporte, dos jogos e do lazer. Sendo assim a prática de esportes é um direito da criança, mas muitas vezes tirado devido à falta de estrutura das escolas, ou até mesmo desinteresse dos professores e a fiscalização nos órgãos em relação sobre os conteúdos que são oferecidos nas escolas.

A Capoeira na Escola, associada à Educação Física, deverá ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e despertar no alunado uma relação concreta sujeito-mundo. Para Natividade (2004) apud Roque; Samias (2010, p.15): “[...] o PCN-EF acertou em incluir as lutas como possível conteúdo para a Educação Física. Também concordam com alguns autores que a Capoeira como um instrumento da Educação Física é importante para a educação global do indivíduo.”

Na tabela 3 temos conceito sobre a capoeira dividida em: (n=0, 0%) respondeu “Dança”, que a capoeira era um Arte (n=5, 5%), capoeira era uma Luta (n=10, 25% e Luta disfarçada de Dança (n= 25, 65%).

Várias são as opiniões dos alunos em relação sobre a capoeira, mas o que muitos acham que é uma luta disfarçada de dança.

A capoeira consiste em uma mistura de luta, dança e jogo, primeiramente proibida,

mas atualmente reconhecida como uma das mais ricas e completas manifestações culturais e compreendida como fruto do contexto histórico e social vivenciado pelo povo brasileiro (ENNES, 2000; DOWNEY, 2008 apud MONTEIRO; ENNES; UGRINOWITSCH, 2015).

A capoeira envolve muitos movimentos e contribui para o desenvolvimentos de várias habilidades, é um esporte considerado por muitos como completo. Silva (2011, p.18) traz que: “As pessoas lutam, jogam, brincam, dançam capoeira e isso faz do seu aprendizado algo bastante enriquecedor. Além disso, deve-se levar em conta sua historicidade contextualizando-a socialmente, pois se trata de uma produção cultural.”

Tabela 3. Na sua opinião a Capoeira é uma?

	f	%
Dança	0	0%
Arte	5	10%
Luta	10	25%
Luta disfarçada de dança	25	65%
Total	40	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Brasil (2017, p.22):

A capoeira é uma representação cultural que mistura esporte, luta, dança, cultura popular, música e brincadeira. Caracteriza-se por movimentos ágeis e complexos, onde são utilizados os pés, as mãos e elementos ginástico-acrobáticos. Diferencia-se das outras lutas por ser acompanhada de música.

É um esporte que envolve várias modalidades, contribuindo para o desenvolvimento de muitas habilidades.

Vieira (1998) apud Paim; Pereira (2004), propõe a capoeira como uma modalidade de luta realizada ao som de cânticos e instrumentos musicais (berimbau, pandeiro e atabaque), existindo registros de sua prática desde o século XVII, época das invasões holandesas no nordeste. Hoje esta mistura de dança, jogo e luta é ensinada e praticada de forma mais sistematizada em clubes esportivos, escolas e em universidades, tornando-se a “arte marcial brasileira”.

A tabela 4 mostra os resultados na questão relacionada a origem da capoeira. Na África responderam (n=10, 20%), no Japão (n=0, 0%), já no Brasil (n=30, 80%) e na Tailândia (n=0, 0%).

A capoeira é um esporte que começou a ser praticada durante o período colonial no Brasil era proibida e praticada pelo escravos, para Silva (2011, p.26):

[...] a Capoeira, manifestação de origem escrava, que no Brasil faz-se presente desde no mínimo, o início do século XIX, ocupou na sociedade colonial e imperial um papel ligado à marginalidade sendo perseguida e reprimida. Nesse período, sua prática era feita, majoritariamente, por escravos favorecendo sua resistência cultural.

Tabela 4. Baseado em seus conhecimentos qual é o país de origem da capoeira?

	f	%
África	10	20%
Japão	0	0%
Brasil	30	80%
Tailândia	0	0%
Total	40	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Para Gonçalves; Pereira (2015), em 2007, a capoeira é registrada como patrimônio cultural imaterial do Brasil. A patrimonialização da referida manifestação, nos termos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), aponta a capoeira não apenas como patrimônio nacional, mas também, como um fenômeno múltiplo que através da oralidade transmite os saberes de geração em geração, reunindo assim, referências, sentidos e símbolos representativos da cultura afro-brasileira.

Conforme Paim; Pereira (2004), muitas são as divergências existentes entre os pesquisadores sobre a verdadeira origem da capoeira, porém, sem dúvida, é um elemento importante da cultura brasileira, e que tem considerável relevância, tanto por seu valor cultural e histórico quanto por seu valor educacional.

Na Tabela 5 (n=35, 90%) dos alunos responderam “Sim”, acham muito importante a capoeira na escola, além da prática de um novo esporte ele traz muitos outros benefícios como companheirismo, prática de atividade física, além do desenvolvimento de várias habilidades e (n=5, 10%) “Não.”

Tabela 5. Na sua opinião você acredita ser importante ter aulas de capoeira na escola?

	f	%
Sim	35	90%
Não	5	10%
Total	40	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Para Nogueira (2007) apud Conceição; Palhares (2014), a prática da capoeira contribui para a socialização, aquisição de valores e conhecimentos culturais, possibilitando a seus praticantes a ampliação de seu espectro de visão de mundo e uma possível reinserção na sociedade, a partir da perspectiva cultural de um determinado grupo, perspectiva esta que delinea as relações sociais.

A capoeira não ocorre na sua plenitude no plano individual, é necessária a existência

do outro, sem o qual não é possível jogar capoeira. Nesse sentido, se pensarmos na dependência do outro para continuidade do jogo, não há necessidade do jogo ser definitivo e nem competitivo.

Um diálogo pressupõe uma comunicação entre duas pessoas. Na capoeira, o corpo diz algo para outro que, ao ouvir, responde através de um repertório gestual que pode ser construído paulatinamente no contexto das aulas.

Na capoeira, esse diálogo se constrói entre os vários sujeitos que compõem a roda de capoeira, pois os dois corpos que dialogam durante o jogo dependem dos demais que os rodeiam. Assim, uma roda de capoeira é o momento de uma grande roda de conversa, sendo assim a união entre os colegas, a parceria é algo muito importante que a capoeira desenvolve entre os alunos.

A tabela 6 apresenta os resultados dos benefícios da capoeira. A capoeira como os demais esportes traz muito ensino e aprendizagem tanto para os alunos quanto aos professores, contribui para a saúde, transmite uma nova cultura, observa-se o desenvolvimento de companheirismo e o respeito entre os participantes, além de ser um esporte que envolve luta e musicalidade.

Tabela 6. Para você que os benefícios podemos ter aprendendo a capoeira?

	f	%
Aprendia tocar os instrumentos, os golpes	10	25%
É legal a gente aprende uma cultura nova	10	25%
A capoeira ensina a gente ter mais disciplina, respeito e ajudar uns aos outros	10	25%
A história dos escravos e da capoeira e suas músicas	10	25%
Total	40	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Brasil (2017) além do corpo, a Capoeira também ajuda as crianças a exercitarem a mente. Ao estimular a percepção da criança, trabalha suas habilidades e capacidades de interpretação e organização das informações, as quais são muito importante nessa fase em que a criança está em pleno processo de construção do conhecimento sobre si mesma e do mundo que a rodeia.

Através dessas brincadeiras presentes no ensino da Capoeira para crianças, se favorece a coordenação motora, o campo visual, a criatividade, autoestima, automatização de movimentos e educa as crianças na administração do tempo e espaço dentro de um movimento. O resultado é uma criança mais desinibida e com mais segurança.

4. CONCLUSÃO

Com base na pesquisa de campo realizado com 40 crianças da escola, podemos observar que os alunos já estão bem familiarizados com a capoeira e suas normas regras seus movimentos, golpes e com sua história.

Os alunos desenvolvem com a prática da capoeira a auto estima, atenção, concentração, disciplina, respeito e coordenação motora, além de aprender a tocar os instrumentos (pandeiro, berimbau, atabaque, agogô e reco-reco) e seus estilos musicais como a (Ladainha, corrido, quadra e chula).

Foi observado que os benefícios foram que a capoeira é um instrumento de educação onde pode levar cultura e união entre os praticantes isso foi observado com os alunos o comportamento deles em uma roda (treino), a disciplina o respeito um com o outro isso foi demonstrado no jogo em um certo momento um integrante da dupla que estava jogando conseguiu dar uma queda em seu oponente, em outras ocasiões isso acarretaria a um confronto entre os dois mais não foi isso que aconteceu o aluno que conseguiu dar a queda foi a auxílio do seu oponente e ajudou a levantar e saíram os dois da roda sorrindo a capoeira tem esse poder de unir as pessoas.

Nós como futuros educadores temos um grande papel neste cenário em instigar o aluno e incentivar a prática de esportes de maneira que chame atenção dos mesmo, é um aspecto de fundamental importância para os professores de Educação Física, de modo que sua atuação seja estruturada com base no interesse do praticante, facilitando a escolha das atividades, o ritmo da aula, o comportamento relacional e a maneira de motivar para uma prática alegre e prazerosa.

Na escola, onde o principal objetivo para a prática esportiva deve ser o educacional, é importante que haja uma relação entre a prática motora com o conjunto das motivações dos alunos. No momento em que o aluno sente-se motivado para determinada prática, essa flui melhor e os objetivos propostos são alcançados de uma maneira mais fácil. Além disso, é de grande importância que se oportunize aos alunos a prática do maior número de modalidades esportivas e possibilidades de movimento como, por exemplo, a capoeira, e que não sejam oferecidas apenas as modalidades mais tradicionais.

Conhecer quais os motivos que levam os alunos à prática de atividades motoras na escola pode melhorar as atividades escolares e contribuir no processo de ensino-aprendizagem, já que a aprendizagem e a motivação são processos interdependentes no homem.

REFERÊNCIAS

BRASIL; Mundo Educação, 2017. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/educacao-fisica/capoeira.htm>. Acesso em: 15/05/2017 às 21:00hs.

CONCEIÇÃO, Carlos Sergio Rebelo da; PALHARES, Leandro Ribeiro. **Refletindo sobre projetos esportivos sociais e a capoeira**. Licere, Belo Horizonte, v.17, n.4, dez/2014. Disponível em: <http://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/download>. Acesso em: 19/08/2016 às 23:10 hs.

MONTEIRO, Adriana Diniz; ENNES, Fernando Carneiro Machado; UGRINOWITSCH, Herbert. **Tempo de reação de escolha de capoeiristas iniciantes e experientes**. Rev Bras Ciênc Esporte. 2015;37(4):395---399. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br>. Acesso em: 19/08/2016 às 23:25hs.

PAIM, Maria Cristina Chimelo; PEREIRA, Érico Felden. **Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola**. Motriz, Rio Claro, v.10, n.3, p.159-166, set./dez. 2004. Disponível: www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/10n3/09CCP_hp.pdf. Acesso em: 25/04/2017 às 22:15 hs.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser ou não ser?** Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1993.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 7. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2014.

SANTOS, Gilbert de Oliveira; PALHARES, Leandro Ribeiro. **A capoeira na formação docente de educação física**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 114, set./dez. 2010. Disponível em: <http://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/download>. Acesso em: 18/08/2016 às 22:50hs.

SOUZA, Diego Petyk de; FAVERO, Maria Teresa Martins. **Educação Física na perspectiva dos parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental**. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 2015 nº147. Agosto de 2010. Disponível: <http://www.efdeportes.com/efd147/educacao-fisica-na-perspectiva-dos-parametros-curriculares-nacionais.html>. Acesso em: 21/04/2017 às 16:00 hs.

THOMAS, J.R.; NELSON J.K. **Métodos de pesquisa em educação física**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.